ESPECIAL LIDERANÇA

Coaching News

Ano V - 2014
Edição Nº. 39

adriana lombardo
consultoria, treinamento e coaching

Notícias:

Escolha o líder que mais te representa!

CEOs devem aparecer cada vez mais nas redes virtuais?

A arte da liderança.

O arquétipo e a sombra do líder.

Eventos sobre coaching: o que aconteceu, acontece e acontecerá.

Escolha o líder que mais te representa!

Em momentos de eleições políticas, é comum ter dúvidas sobre qual candidato escolher. Independente da ideologia ou afiliação partidária, costuma-se esperar que seja honesto e que defenda causas justas e importantes. Provavelmente, **a maioria dos eleitores procura entender se o candidato será um líder que os representa** e que exercerá seu papel de forma determinante para o desenvolvimento seja da sua região ou do país. Portanto, para promover uma reflexão que facilite sua escolha, a *Coaching News* apresenta uma edição especial sobre liderança.

De modo geral, um bom líder político apresenta algumas características fundamentais. Tem planos e metas coerentes com as necessidades de seu povo, habilidades de gestão e visão do futuro. Cerca-se de uma equipe eficiente e comprometida. Foca nos problemas que afetam o bem estar, lutando por soluções adequadas. Sabe priorizar ações, utilizando recursos públicos de forma eficiente. Usa o poder sem arrogância, e gerencia conflitos ganhando respeito ou até confiança de quem o critica.

Mesmo com essas dicas, pode ser difícil encontrar o líder que te represente como candidato. Então, imagine você mesmo como candidato. Primeiro, **liste seus próprios valores e prioridades de ação como governante**, tais como educação, saúde, emprego, transporte e segurança pública. Depois, confira se o candidato de sua preferência demonstra em seu programa e seus discursos, valores e prioridades semelhantes. Observe, ainda, na trajetória pública desse candidato, se os discursos correspondem às práticas em sua vida pessoal e profissional. Se, depois disso, esse candidato ganhou sua confiança, e está disposto a segui-lo e apoia-lo, então você encontrou seu líder!

O 1º turno das eleições irá ocorrer no dia 5 de outubro; o eventual 2º turno será em 26 de outubro. Prepare-se para escolher o líder que te represente e **vote com confiança na sua escolha**!

CEOs devem aparecer cada vez mais nas redes virtuais?

"*Previsão é muito difícil, especialmente sobre o futuro.*"
Mark Twain

Embora Mark Twain tenha razão, estudos prospectivos continuam sendo realizados nas mais diversas áreas, no mundo inteiro. Aqui abordaremos uma questão importante a se refletir sobre as tendências da liderança global: **com a ampliação do uso da internet e o avanço das mídias sociais, os CEOs deveriam se conectar e aparecer cada vez mais nas redes?**

A pesquisa **"The Social CEO: Executives Tell All"**, realizada em 2012 por Weber Shandwick, constatou que 62% dos CEOs postam no site da empresa na internet e 50% na intranet. Segundo os executivos entrevistados, a presença de seus CEOs nas mídias sociais (tais como LinkedIn, Facebook e Twitter) faz com que eles sintam-se inspirados (52%), tecnologicamente avançados (46%) e orgulhosos (41%).

Poucos sentem-se nervosos ou envergonhados (6%). Na verdade, a maioria (76%) acha bom que o CEO use as mídias sociais, e até gosta de pesquisar o que eles estão compartilhando publicamente. Tudo isso também fundamenta a previsão da mesma pesquisa: **nos próximos cinco anos haverá um aumento de 50% do número de executivos ativos nas mídias sociais**.

Segundo a pesquisa que gerou o livro "Liderança 2030", dentro das próximas duas décadas praticamente não haverá mais separação entre vida privada e atividade profissional e, por isso, "os líderes devem adquirir sabedoria digital, mesmo se lhes falta o conhecimento nessa área." **Maior transparência individual vai favorecer maior transparência organizacional**. Com isso, os CEOs deverão saber utilizar as redes com bom senso e critérios estratégicos, para evitar uma superexposição desnecessária e até danosa para sua reputação pessoal e da empresa onde atua.

COACHING NEWS

A arte da liderança

Maria Eugênia Athayde

As empresas vivem de resultados. Cada dia vivido em uma organização é único em possibilidades de aprendizado e crescimento organizacional. Diariamente surgem desafios compatíveis com uma realidade em contínua mudança. A questão é compreender como realizar as mudanças internas em uma organização, e ainda manter a competitividade, os resultados e a excelência dos produtos e serviços. Para isto é preciso evidenciar a correlação da qualidade dos resultados operacionais com as pessoas. São elas que conduzem os processos e alcançam os resultados que podem transformar a realidade organizacional para sua manutenção no mercado. Neste cenário o que pode ajudar? Quais serão as práticas, ferramentas ou habilidades a serem adotadas? A organização possui um sistema de liderança desenvolvido?

Segundo Chiavenato a "Liderança é um fenômeno social que ocorre exclusivamente em grupos sociais". A empresa é parte da sociedade. As equipes são grupos sociais. Para o autor a prática da liderança se dá pela comunicação, na interação social. Sendo assim **qual o papel da liderança na comunicação, na formação das equipes de trabalho e nos resultados alcançados**?

A questão, a ser colocada como ponto de reflexão, deve abordar a forma como os líderes agem e como esta atuação reflete na transformação dos objetivos organizacionais em planos de trabalho para as equipes, de tal maneira que os participantes vivam em estado de motivação para realizar as metas.

A liderança saudável é o caminho para o sucesso empresarial. O equilíbrio neste processo é resultado de um ambiente favorável, onde as pessoas que criam e mantém um bom clima organizacional levam aos resultados com qualidade. A oportunidade para o exercício da liderança é uma força que atua por meio da comunicação com os pares, tanto na sociedade quanto nas organizações. É uma arte que envolve o poder de influenciar as pessoas a fazerem o que é necessário, e mais do que isto, a perceberem-se estimuladas a formular novas soluções a partir de um comportamento inovador que ocorre em um ambiente favorável.

Nesta linha de raciocínio, o líder precisa desenvolver conhecimentos sobre como as pessoas funcionam. Em especial, em relação à satisfação das próprias necessidades, porque se de um lado a organização quer a realização das tarefas, de outro está em busca da satisfação das necessidades pessoais de uma equipe. Assim, para o exercício da liderança será preciso prática, conhecimento e sensibilidade para atuar no universo dos fatores motivacionais.

Um líder que obtém sucesso em suas ações certamente vivencia a prática da autoliderança. Possui fundamentação nas questões relacionadas ao autoconhecimento e o desenvolvimento contínuo. Aceita os desafios, verifica e alinha as próprias crenças e valores. Isto o capacita para o trato com pessoas com foco nas metas e resultados.

Ser líder é um processo que exige dinamicidade, e que ocorrerá passo a passo com a carreira pessoal. Se manifesta pelo empenho e aprendizado proativo, até que em determinado momento se apropria pela força do exercício, que, consequentemente, se tornará natural no agir. Este processo envolverá a consciência desperta para o vir-a-ser.

Cada vez mais as organizações precisam de um sistema de liderança que funcione. Para isto importa saber qual estilo de liderança causará impacto positivo nas pessoas, nos resultados e na sociedade.

Um caminho para o exercício da liderança é aprender tudo sobre o processo, e paralelamente vivenciar as situações que envolvem esta prática. Orientação que conduz a legitimidade de um bom sistema de liderança. **É o domínio das ações de liderança que faz com que determinadas pessoas se destaquem de outras**, que ainda não despertaram para esta oportunidade nas organizações e na sociedade.

Maria Eugênia Athayde é coach, assistente social e palestrante.

COACHING NEWS

O arquétipo e a sombra do líder

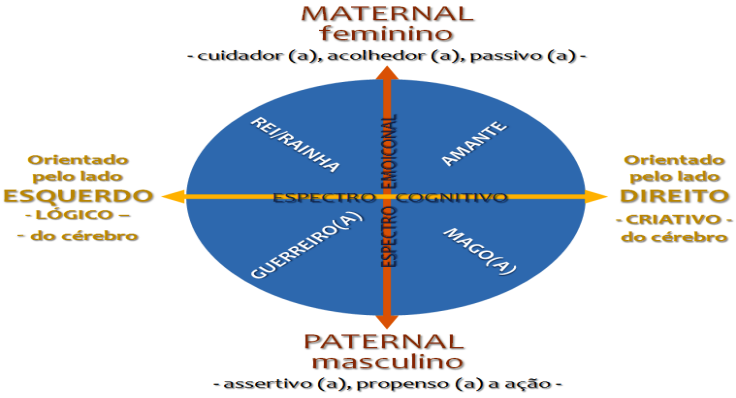
Douglas Burtet

É comum vermos os patinhos, assim que saem da casca do ovo, ligarem-se a qualquer coisa ou qualquer pessoa que esteja por perto na hora. Esse fenômeno chama-se marca de impressão (*imprinting*). Significa que o patinho recém-nascido já está programado para reconhecer "pai", "mãe" ou "responsável". O arquétipo para essa função fica disponível para o patinho assim que ele vem ao mundo. Em algumas situações, a "mãe" que ele encontra nesses primeiros momentos pode não ser adequada para a tarefa de cuidar dele. Mesmo assim, embora no mundo exterior nada satisfaça a expectativa do seu instinto (podem nem ser patos!), o arquétipo molda o comportamento do patinho.

Da mesma maneira, os seres humanos estão sintonizados com "mãe", "pai", "líder" e vários outros tipos de arquétipos, que definem as formas humanas de vivenciar o mundo. E ainda que as pessoas no mundo exterior não satisfaçam a expectativa arquetípica, o arquétipo está presente. Portanto, não haverá ausência de líder, pois todos estamos conectados com este arquétipo. É constante e universal em todos nós. Como o patinho que confunde o gato com a sua mãe, nós confundimos nossos líderes com os modelos idealizados e potenciais que existem dentro de nós.

Os temperamentos dos líderes estruturam-se baseado num arquétipo: alguns são mais analíticos, outros mais afetivos. Alguns mais sensitivos, outros mais intuitivos.

Os arquétipos moldam os pensamentos, os sentimentos e as relações. Todos os seres humanos têm acesso a esses arquétipos, em maior ou menor intensidade. os outros.



Embora os modelos pareçam ser numerosos, eles se estruturam a partir de 4 arquétipos básicos: O Rei/ Rainha, O Mago/A Maga, O Guerreiro/A Guerreira/ O/ A Amante. O Rei Guerreiro é o mais comum entre os líderes de negócios.

Além disso, tão importante quanto o temperamento, diferentes situações pedem fluência nos estilos de liderança. Diante das mais pertinentes pesquisas e teorias em liderança no Brasil e no mundo, obtém-se um consenso sobre o que seria um elemento indispensável na constituição de um líder: os processos de autodesenvolvimento e autoconsciência.

O essencial é tornar-se um líder que seja capaz de gerar no outro, de uma maneira quase que involuntária, um desejo ou disposição para segui-lo. "Quase" que involuntária, porque aí há trabalho contínuo de conscientização e desenvolvimento arquetípico do líder. Isto é, o involuntário acontecerá se, antes buscarmos consciência dos padrões e se praticarmos, com clareza e intenção, o desenvolvimento das qualidades do líder em nós mesmos. Nesses termos, examinar a nós mesmos na função de líder é um convite ao desafio de nos conhecermos.

Douglas Burtet é metodologista, facilitador, palestrante, empresário e jornalista pela PUC/RS.

COACHING NEWS

Eventos sobre *coaching*: o que aconteceu, o que acontece, o que acontecerá?

Com o objetivo de promover um debate aberto sobre *coaching*, extensivo à comunidade, *coaches* de diferentes escolas participaram de um ***talk show* sobre coaching**, no dia 9 de setembro, no teatro do Brasília Shopping.

O evento contou com duas sessões muito dinâmicas. Na primeira, a moderadora Maria Eugênia Athayde pediu para os *coaches* esclarecerem algumas dúvidas comuns sobre o tema: ***Como o coaching se diferencia de outros serviços (terapia, consultoria, mentoring e aconselhamento)? Por que as empresas contratam serviços de coaching? Como acontece o processo de coaching*?** Na segunda sessão, as questões eram formuladas pelo público presente no auditório. A plateia trouxe perguntas relevantes sobre coaching de vida e de carreira, e ouviu opiniões diversificadas dos *coaches* especialistas.

Ao final do evento, promovido pela empresa 4Coach (www.4coach.com.br), houve um momento de celebração e bate-papo entre os *coaches* entrevistados e o público.

A **International Coach Federation (ICF)** realizou sua conferência anual de 2014 entre 18 e 20 de setembro, em Malmö, Suécia, e Copenhagen, Dinamarca. O Brasil, também, será palco da **ICF Global 2014**, **no Rio de Janeiro, em 14 e 15 de novembro**. Enquanto na Europa o tema debatido foi sobre "Coaching para um futuro sustentável", no Brasil, o tema central será "Conectar, Transformar e Construir".

O **2º Congresso de Coaching**, promovido pelo Instituto Brasileiro de Coaching, acontecerá em São Paulo de 14 a 17 de novembro.

Tim Gallwey, o precursor mundial do *coaching*, está prestes a chegar no Brasil. Nos dias 25, 26 e 27 de setembro irá ministrar o módulo ***The Inner Game Fundamentals***, em Riviera de São Lourenço, em São Paulo.

adriana lombardo
consultoria, treinamento e coaching

http://blog.adrianalombardo.com
coaching@adrianalombardo.com
Cel. (+55 61) 8128-2804

Edição: Adriana Lombardo *Revisão: Massimiliano Lombardo*